

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº516
ANO XIV

26 a 01

**out/nov
2025**

LEITURA I:
SIR 35, 15B-17.
20-22A (GR. 12-
14.16-18)

SL 33 (34), 2-3.
17-18. 19 E 23
REFRÃO: O
POBRE CLAMOU
E O SENHOR
OUVIU A SUA
VOZ.

LEITURA II: 2TM
4, 6-8. 16-18



EVANGELHO

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS 18: 9,14

Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros: «Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim: ‘Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e

pago o dízimo de todos os meus rendimentos’. O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu; mas batia no peito e dizia: ‘Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador’. Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».

“DEUS PREFERE O PECADOR”

Jesus, conta uma parábola “para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros”. Colocando frente a frente a figura de um fariseu de vida exemplar e de um publicano de vida mais do que duvidosa, Jesus tira uma conclusão desconcertante: de nada valem as “boas obras” do “justo” que, convencido dos seus méritos, se apresenta diante de Deus e dos irmãos com orgulho e arrogância; Deus prefere o pecador que, humildemente, reconhece a sua indignidade e se dispõe a abraçar a salvação que lhe é oferecida. A última frase do texto (“aquele que

se exalta será humilhado e aquele que se humilha será exaltado” – vers.14b) é uma conclusão adequada para esta parábola. Avisa-nos que não nos serve de nada confiar nos nossos méritos e nas nossas boas ações, exigindo a Deus que nos “pague” pela nossa fidelidade e pelo nosso bom comportamento; se queremos ter acesso à vida verdadeira, temos de nos apresentar humildemente diante de Deus, reconhecer a nossa fragilidade, confiar no amor de Deus e acolher a salvação de Deus.



COMENTÁRIO
in Dehonianos

Obras na Igreja da Boa Nova

Caros paroquianos,

No passado dia 14 de outubro iniciaram-se às obras de restauro da Igreja da Senhora da Boa Nova. 16 anos após a sua inauguração, era necessário cuidar deste espaço onde alimentamos a nossa fé e a nossa esperança e celebramos todos os dias a presença de Cristo vivo.

Fruto de uma imprescindível cautela financeira, iremos iniciar pela reparação, proteção e pintura das paredes exteriores. Queremos, numa segunda fase quando nos for possível, fazer o mesmo trabalho no seu interior. Como calculam, uma obra desta dimensão, implica um grande esforço financeiro. Porque a Igreja é a casa de todos nós, precisamos do apoio de todos para poder cuidar e pintar a nossa querida Igreja.

Estou certo de que conseguiremos atingir os nossos objetivos, pois conheço a vossa generosidade e conto com ela. Que nesta empreitada que agora iniciamos, cada um de nós se alegre por ser uma pedra viva do templo do Senhor.

Muito obrigado,
Padre Paulo

Catequese de Adultos

Estão abertas as inscrições para a Catequese de Adultos (preparação para o Batismo, 1ª Comunhão e/ou Crisma).

Os encontros serão às 5^{as} feiras, pelas 21.00h, na igreja de Santo António.

Estão disponíveis boletins de inscrição à entrada da igreja da Boa Nova e no acolhimento paroquial (Santo António).

Dilexi Te» (Eu amei-te!)

Primeira Exortação Apostólica de
Leão XIV

Leão XIV publicou a primeira exortação apostólica do pontificado, 'Dilexi Te', na qual assume o legado pastoral e social de Francisco, numa reflexão sobre a relação da Igreja com os pobres.

“Em continuidade com a Encíclica Dilexit nos, o Papa Francisco, nos últimos meses da sua vida, estava a preparar uma exortação apostólica sobre o cuidado da Igreja pelos pobres e com os pobres, intitulada Dilexi te, imaginando Cristo a dirigir-se a cada um deles dizendo: Tens pouca força, pouco poder, mas «Eu te amei»”.

O título 'Dilexi Te' (Eu amei-te, em português) é retirado de uma passagem do último livro da Bíblia, o Apocalipse (Ap 3, 9).

“Ao receber como herança este projeto, sinto-me feliz ao assumi-lo como meu – acrescentando algumas reflexões – e ao apresentá-lo no início do meu pontificado, partilhando o desejo do meu amado predecessor de que todos os cristãos possam perceber a forte ligação existente entre o amor de Cristo e o seu chamamento a

tornarmo-nos próximos dos pobres”, escreve Leão XIV.

“A condição dos pobres representa um grito que, na história da humanidade, interpela constantemente a nossa vida, as nossas sociedades, os sistemas políticos e económicos e, sobretudo, a Igreja. No rosto ferido dos pobres encontramos impresso o sofrimento dos inocentes e, portanto, o próprio sofrimento de Cristo”, sustenta a encíclica.

Na linha do seu antecessor, Leão XIV defende o ideal de uma Igreja humilde, fiel à sua vocação de serviço aos necessitados: “A caridade não é uma via opcional, mas o critério do verdadeiro culto. A Igreja é luz quando se despoja de tudo, a santidade passa por um coração humilde e dedicado aos pequenos”, refere, falando numa “revolução evangélica, na qual o estilo de vida simples e pobre se converte em sinal profético para a missão”.

Uma exortação apostólica é um documento formal do Papa dirigido principalmente aos católicos, sem se limitar a eles, cujo objetivo principal é orientar os destinatários sobre um tema específico – neste caso, “o amor para com os pobres”.

Grupo ZAQUEUS

- Uma experiência de vida comunitária e de oração
- Um espaço de crescimento catequético
- Uma experiência de Igreja
- Para pessoas recém-chegadas ou não inseridas em outras estruturas da Igreja
- Encontros mensais

AVISOS

1 de Novembro: Dia de todos os Santos
Horário das Missas de domingo

2 de Novembro: Dia dos fiéis defuntos
Horário das Missas de domingo (não há Missa no cemitério)



HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h

SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÔNIO

2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA

2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

5ª — 10h > 12h (com Laudes)

MISSAS

DOMINGO

IGREJA DE STO. ANTÔNIO - **8h, 13h,**

18h

IGREJA SRA. BOA NOVA - **10h, 11h30,**

19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÔNIO - **9h30**

IGREJA SRA. BOA NOVA - **19h**

(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÔNIO - **9h30**

IGREJA SRA. BOA NOVA - **19h**

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6

SWIFT/BIC: TOTAPTPL

MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342

paroquia.estoril@gmail.com

paroquiadoestoril.com